

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 3ª e última edição de 2021 com o artigo **Fomento à inovação no Brasil: programas recentes de formação de recursos humanos** cujos autores são Priscila Lelis Cagni (CAPES - Brasília, DF) e José Ricardo de Santana (Universidade Federal de Sergipe). O objetivo é investigar as ações executadas por agências federais voltadas ao fomento da pesquisa e da formação de recursos humanos em articulação com demandas das empresas. Busca-se avaliar o esforço das agências na formatação dessas iniciativas e o potencial de captação de recursos para financiar projetos de ciência, tecnologia e inovação. Foi realizada a revisão da literatura, o levantamento de informações junto às agências e a análise estatística de dados, no período de 2008 a 2019. Informações sobre os principais programas foram obtidas junto às agências, CNPq e CAPES. A análise mostra o esforço das agências na formatação de ações baseadas na integração entre Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) e empresas. As ações são desenvolvidas tanto no ambiente das instituições como das empresas. Verificou-se ainda que tais ações apresentam potencial para atrair novas fontes privadas de financiamento, o que pode representar uma importante alternativa num cenário de restrição de recursos.

O título do 2º. artigo é **MODELO DE MENSURAÇÃO PARA ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE ECOINOVAÇÃO: ANÁLISE DOS ELEMENTOS DA CULTURA DE INOVAÇÃO**, tendo como autoras Marize Helena da Rosa Vendler e (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO), Marlete Beatriz Maçaneiro (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO). Este artigo teve por objetivo desenvolver um modelo de mensuração, por meio da definição de indicadores construídos a partir da análise de elementos culturais, que possam favorecer a adoção de práticas deecoinovação na indústria da construção, como fonte de capacidade competitiva. Trata-se de uma pesquisa caracterizada como descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa e técnicas análise de conteúdo e triangulação. Os resultados apontam que os elementos culturais estudados favorecem a adoção de práticas deecoinovação, por meio de fontes do ambiente que direcionam o desenvolvimento das práticas ambientais e inovadoras, que possibilitam as empresas obterem capacidade competitiva, pela apresentação de atributos de redução dos impactos ambientais. Sob esta ótica, desenvolveu-se um roteiro diagnóstico de indicadores, que pode ser um mecanismo estratégico, uma vez que oferece um instrumento de avaliação, o qual proporciona um feedback sobre o que precisa ser desenvolvido para conceber uma cultura de inovação com enfoque mais ecoinovador.

O 3º. trabalho é **Risco de perda de conhecimento no contexto da administração pública: uma análise bibliométrica da produção científica indexada na base de dados SciELO**. Os autores são Leonardo Fernandes Souto (Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento da Universidade Federal do Rio de Janeiro-PPED/UFRJ) e Maria de Fátima Bruno-Faria (Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento da Universidade Federal do Rio de Janeiro - PPED/UFRJ e Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro - FACC/UFRJ). Este estudo bibliométrico teve por objetivo analisar a representatividade do tema risco de perda de conhecimento, considerando sua interface com os temas gestão do conhecimento e gestão de riscos, no contexto da administração pública, a partir da produção científica indexada na base de dados SciELO. Os resultados demonstram a baixa representatividade dos temas risco de perda de conhecimento, gestão do conhecimento e gestão de riscos, sendo esta representatividade ainda menor quando relacionados com

administração pública. Assim, percebe-se a importância da realização de futuros estudos sobre risco de perda de conhecimento, gestão do conhecimento e gestão de riscos, no contexto do setor público, de modo a contribuir para os avanços da produção científica relacionada a estes temas.

O título do 4º. artigo é **“ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO EM CERVEJARIAS ESPECIAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (MG)”** e tem como autores João Francisco Sarno Carvalho (IFNMG - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais), Márcia Siqueira Rapini (CEDEPLAR - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais) e Giovani Brandão Mafra de Carvalho (UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana – BA). Este artigo versa sobre inovações existentes nas cervejarias especiais da região metropolitana de Belo Horizonte. Com o advento da produção de cervejas especiais, buscou-se compreender as inovações geradas pelo setor e também quais estratégias de inovação são utilizadas. Para galgar o objetivo proposto, o estudo utilizou-se de pesquisa qualitativa-descritiva com revisão de literatura, emprego de roteiro semiestruturado para entrevistas nas visitas às cervejarias e com análise de conteúdo para sistematização dos dados. Após a análise de dados, percebeu-se que ocorrem nas cervejarias as inovações incrementais. Além disso, as evidências apontaram que para buscar ampliar a fatia de mercado as cervejarias especiais lançam mão das estratégias de inovação passo a passo e orientada ao cliente, porém há o emprego da estratégia de inovação especializada em processo somente por aquelas cervejarias líderes de mercado que possuem maior alcance aos recursos financeiros, mão-de-obra especializada e maior capacidade produtiva.

O 5º. artigo tem como título **“O PROFISSIONAL DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS EM AÇÃO: UM ESTUDO BASEADO EM PRÁTICAS** e seus autores são Bruno Dornelas de Azevedo Fernandes (UFES – Universidade Federal do Espírito Santo) e Bruno L. Américo (UFES – Universidade Federal do Espírito Santo). O presente estudo busca compreender como acontece o PMO (escritório de gerenciamento de projetos) no seu dia a dia, sob a ótica da prática segundo Schatzki. Trata-se de pesquisa qualitativa com dados de entrevistas e análises sob a ótica da teoria fundamentada. Resultados: Os resultados, que puderam ser sintetizados por meio de um esquema imagético original, evidenciam que um PMO em ação se dá com um determinado conjunto de práticas e materialidades centrais, que se relacionam entre si, mas também com outras práticas e materialidades menos centrais ou periféricas. Ao sistematizar e apresentar a teoria da prática para estudar tal fenômeno, amplia-se a compreensão do fenômeno, demonstra aspectos pouco ou não explorados na literatura sobre PMO, como as perspectivas do próprio profissional quanto ao seu dia a dia, seus desafios e emoções, além de um leque diversificado de artefatos e ferramentas presentes em suas ações, contribuindo com a aprendizagem de profissionais e pesquisadores organizacionais.

O título do 6º. artigo é **“FINANCIAMENTO EXTERNO EM APL: UMA ANÁLISE NO APL DE MÓVEIS DE MÁCEIO/AL”**, tendo como autores Carla Cristine Silva Lopes (Universidade Federal do Paraná - UFPR) e Ronalty Rocha (Universidade Federal do Paraná - UFPR). Este estudo tem como objetivo discutir o acesso a financiamentos externos por empresas participantes do Arranjo Produtivo Local (APL) de Móveis de Maceió, Alagoas. Especificamente essa pesquisa buscou identificar as barreiras para prospectar apoio financeiro externo, descrever os fatores limitantes no acesso a crédito, assim como mencionar as ações de apoio desenvolvidas pela gestão do APL. Para alcance dos objetivos propostos foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo de caso único integrado, cujas unidades de análise foram duas empresas participantes e a gerência do APL de Móveis de

Maceió/AL. Os resultados indicam ampla diversidade de dificuldades enfrentadas pelas empresas, assim como o papel moderador exercido pela entidade gestora do arranjo.

O 7º. trabalho é **AUTISMO E MERCADO DE TRABALHO: A PERCEPÇÃO DO AUTISTA SOBRE SUAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**. As autoras são Hozana Teixeira Bidart (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ) e Cynthia Adrielle da Silva Santos (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-Rio / Programa de Mestrado e Doutorado do Departamento de Administração/IAG). Indivíduos autistas encontram mais dificuldades em conseguir ou manter-se em empregos do que pessoas com outras deficiências. Apesar do quantitativo de estudos baseados em crianças, é importante refletir sobre o envelhecimento desses indivíduos e suas necessidades como adultos, a fim de integrá-los a uma vida independente. Dentro desse cenário, o objetivo desta pesquisa é entender a percepção do autista sobre como suas competências profissionais específicas podem ser incentivadas para contribuir para as organizações. Através de uma abordagem qualitativa foram realizadas doze entrevistas com pessoas diagnosticadas autistas e, por meio da análise de conteúdo, foram identificadas características específicas relacionadas ao foco nas atividades que são realizadas, como: atenção aos detalhes, empenho, pouca distração e entusiasmo por aprender. Os entrevistados ressaltaram que seria benéfico para a organização um feedback ou uma avaliação de desempenho, a fim de compreender o perfil de cada profissional, pois a partir disso será possível a estimulação do hiperfoco para fins benéficos às atividades laborais ou o direcionamento para outro setor dentro da organização, para que sejam aproveitadas suas características com mais efetividade. Também foi possível observar a importância da empresa conhecer as necessidades específicas e as características individuais dos funcionários, para evitar julgamento, preconceitos e sobrecargas, bem como a realização de adaptações no ambiente de trabalho.

O título do 8º. artigo é **ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E AS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NA OPINIÃO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS FEDERAIS** e tem como autores Amanda Carolina de Oliveira (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS), Luis Felipe Dias Lopes (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS), Maria Julia Pegoraro Gai (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS), Damiana Machado de Almeida (Faculdade Sobresp e Instituto Federal Farroupilha – RS), Ana Claudia da Rosa (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/IFFar – RS) e Mauren Pimentel Lima (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – RS). Essa pesquisa tem como objetivo compreender as relações entre as práticas de assédio moral e as estratégias de enfrentamento adotadas na opinião de servidores técnico-administrativos em educação de uma Instituição Pública de Ensino Superior. Para tanto, optou-se pela realização de um levantamento (Survey) com servidores TAEs. A etapa de coleta de dados consistiu na aplicação de um questionário de pesquisa dividido em três partes: dados sociodemográficos e socioprofissionais; Questionário de Atos Negativos (NAQ-R) e; Escala Toulousaine de Coping (ETC-R). Observaram-se algumas relações entre as práticas de assédio moral e as estratégias de enfrentamento (coping). O aspecto Assédio Relacionado ao Trabalho se relacionou com as Estratégias de Recusa, Isolamento e Distração.

O 9º. artigo tem como título **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS: O serviço remoto emergencial e as dificuldades enfrentadas por servidores públicos federais idosos** e seus autores são Keise Raiane Franco Fernandes (Universidade Federal de Rondônia), Maênia Araújo Mendes Vaz de Souto (Fundação Universidade Federal de Rondônia-PROFIAP), Fábio Rogério de Moraes (Fundação Universidade Federal de Rondônia-PROFIAP) e Iluska Lobo Braga (Fundação Universidade

Federal de Rondônia-PROFIAP). A pesquisa tem como objetivo geral, com o auxílio do método PRISMA na condução de uma revisão sistemática, identificar quais ações a Administração Pública Federal está promovendo para desenvolver as competências tecnológicas necessárias à integração de servidores idosos no serviço remoto emergencial. Para tanto, foram analisados artigos em língua inglesa, no intuito de verificar fatores apontados como desafios e dificuldades no uso de tecnologias por pessoas idosas. As bases de dados selecionadas para coleta dos artigos foram Scielo, Scopus e Web of Science. Foram determinados os termos de busca com a combinação das palavras ‘elderly’ and ‘technology’ and ‘difficulty’. A construção do portfólio bibliográfico foi realizada de forma sistematizada, procedimento que possibilitou a seleção inicial de 26 artigos. O uso de planilha do Excel viabilizou análise bibliométrica que gerou a seleção final de 18 artigos. Da pesquisa, constatou-se que as ações promovidas pelo Governo Federal são insuficientes e não consideram as possíveis limitações dos trabalhadores idosos. Ao lado disso, há também foco na aquisição de conhecimentos técnicos para manuseio de ferramentas digitais, mas sem haver a criação de ambientes estimuladores de habilidades e atitudes nesse segmento.

O título do 10º. artigo é **“A SAÚDE MENTAL DE MÉDICOS E A PANDEMIA COVID-19”**, tendo como autores Luciano Pereira Zille (Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - FELUMA) e Jaqueline dos Santos Teles (Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - FELUMA). Objetivou descrever o risco de adoecimento mental de médicos que atuam em serviços de saúde, considerando a Pandemia COVID-19, tendo como referência a Psicodinâmica do Trabalho. A pesquisa foi de natureza descritiva, abordagem quantitativa, com população de 54.393 médicos atuantes no estado de Minas Gerais, com amostra calculada de 401 sujeitos. A análise se deu por meio da estatística uni e bivariada. Os resultados apontaram, em média, de forma crítica a maioria dos construtos avaliados: organização e condições de trabalho, relações sócioprofissionais, custos físico e afetivo e esgotamento profissional, sendo que o construto custo cognitivo se manifestou de forma grave. Os construtos satisfatórios foram: realização profissional, liberdade de expressão, reconhecimento pelo trabalho, danos psicológicos e sociais e as estratégias de defesa. Ao relacionar os riscos de adoecimento com as variáveis demográficas e funcionais do estudo, concluiu-se que os médicos que vivem com o cônjuge e aqueles que têm maior experiência profissional vêm enfrentando de forma mais satisfatória as situações adversas de trabalho neste período de pandemia.

O 11º. trabalho é **ATRIBUTOS QUALITATIVOS QUE INFLUENCIAM CONSUMIDORES NA ESCOLHA E AVALIAÇÃO DOS SUPERMERCADOS NA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI GAÚCHO**. Os autores são Eliziane Studzinski (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC - RS), Carlos Alberto Mello Moyano (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC - RS) e Derli Luís Angnes (Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC - RS). Os supermercados estão presentes em muitas cidades por meio da oferta de diversos produtos aos consumidores finais. Os clientes escolhem e avaliam os supermercados a partir de atributos de qualidade inerentes ao serviço. A compreensão desses atributos forma as dimensões de qualidade do serviço prestado pelos supermercados, cujo objetivo principal deste estudo é o de identificar os atributos de qualidade dos supermercados que influenciam a escolha dos consumidores. O método empregado caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa exploratória empregando a técnica do incidente crítico na coleta dos dados e análise das palavras-chave com 24 clientes de supermercados na região do Médio Alto Uruguai Gaúcho. Os principais resultados da pesquisa permitiram identificar um conjunto de 43 atributos qualitativos categorizados em nove dimensões teóricas salientes na percepção dos clientes em relação aos serviços dos supermercados. O trabalho

também proporciona implicações acadêmicas e científicas, ao ampliar o estudo dos atributos qualitativos declarados pelos consumidores, os quais influenciam na sua escolha e avaliação por supermercados.

O título do 12º. artigo é **“Uma proposta de framework para a criação de um jogo de empresas computadorizado: simulando o mercado automobilístico”** e tem como autores Bárbara Santana Saab (Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais campus Juiz de Fora – MG), Izabella Ribeiro Pinto (Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais campus Juiz de Fora – MG) e Rodrigo de Magalhães Cunha (Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais campus Juiz de Fora – MG). O objetivo foi desenvolver um framework teórico para apoiar a construção de um jogo de empresas, considerando-se a necessidade de formação identificada para uma realidade específica: a dos alunos do IF Sudeste MG campus Juiz de Fora. Como metodologia, utilizou-se a triangulação de dados para a coleta dos mesmos através de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e entrevistas, analisados por meio de análise de conteúdo. Como resultado, elaborou-se um modelo aplicado ao cenário do mercado automobilístico. Apesar de focado nesse cenário e no contexto de uma instituição específica, entende-se que muitos dos conceitos apresentados poderiam ser compatíveis com outras realidades educacionais.

A edição é concluída com o Caso de Ensino **“O Fenômeno da Uberização e Suas Implicações na Relação de Trabalho Contemporânea”** cujos autores são Murilo Moreira Soares (UFU – Universidade Federal de Uberlândia), Rafael Henrique Constantino (UFU – Universidade Federal de Uberlândia) e Victor Hugo de Souza Guimarães (UFU – Universidade Federal de Uberlândia). O objetivo deste caso de ensino é discutir e refletir sobre o fenômeno social da uberização e suas implicações na relação de trabalho. Espera-se proporcionar aos alunos o desenvolvimento de pensamentos críticos a respeito da uberização e seus impactos no contexto social.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite
Editor Associado da área de Marketing (MKT)